



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará



T1437058N

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

PROFESSOR EBTT TEATRO

NOME

INSCRIÇÃO

Nível
SUPERIOR

PROVA
01

Na Folha de Respostas,
no local indicado,
lembre-se de preencher
o Número da Prova!
O não preenchimento
levará à
desclassificação.

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se a subárea corresponde àquela para a qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões.
- ✓ **Você poderá levar o Caderno de Questões somente a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o término da prova.**
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOCP**, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocp



Língua Portuguesa

ENTRE O SOFÁ E A MARATONA

Bruno Gualano

Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença. A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.

Especificamente, os pesquisadores avaliaram o impacto de um acréscimo de meros cinco minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa – aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração – e da redução de 30 minutos no tempo diário sentado.

A meta-análise reuniu dados individuais de sete coortes da Noruega, Suécia e Estados Unidos, totalizando 40.327 participantes, além de uma análise separada com 94.719 participantes do UK Biobank.

As estimativas consideraram dois cenários hipotéticos: no menos otimista, apenas os 20% menos ativos adotariam as mudanças; no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.

No primeiro cenário, um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes entre os menos ativos. No segundo, a prevenção chegaria a 10%.

Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes no cenário menos otimista; no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.

Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos. Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores. Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.

Em análise complementar, até mesmo o aumento de 30 minutos de atividade física leve – como tarefas domésticas ou caminhada lenta – associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes entre os mais inativos. À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.

Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana). Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro, não consegue cumprir as recomendações.

Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta. Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela com breves caminhadas em ritmo moderado (4-5 km/h), passear com o cachorro na praça, praticar o esporte preferido (ainda que apenas nos fins de semana) e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo, com potencial real de melhorar a saúde e a qualidade de vida.

À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários. Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas.

No mundo fitness, entretanto, a mensagem que vigora é “no pain, no gain” – a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite. Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-gualano/2026/02/entre-o-sofa-e-a-maratona.shtml>. Acesso em: 3 mar. 2026.

1

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por aquela entre parênteses mantendo-se o sentido original do excerto.

- (A) “[...] uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (magnanimidade).
- (B) “[...] caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional [...]”. (preguiçoso).
- (C) “Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.” (felicidade).
- (D) “Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública [...]”. (exequíveis).
- (E) “Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas [...]”. (imensos).

2

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto “Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana).”.

- (A) O termo “como” exerce o mesmo papel na estrutura sintática do período que em “[...] como tarefas domésticas ou caminhada lenta [...]” (oitavo parágrafo).
- (B) A expressão “é improvável que” modaliza afetivamente o conteúdo posterior, imprimindo sobre ele uma avaliação negativa por parte de Bruno Gualano.
- (C) A informação apresentada entre parênteses especifica as diretrizes da OMS, sendo indispensável à estrutura sintática do período.
- (D) A vírgula separa duas orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes, o que possibilita que a primeira oração possa ser movida para a posição final no período.
- (E) O artigo “a”, que precede o substantivo “população”, pode ser omitido sem que isso prejudique a estrutura sintática do período.

3

Tendo em vista as regras de concordância verbal da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Reescrita: Existe cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.
- (B) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis [...]”.
Reescrita: As evidências mais recentes vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis.
- (C) “[...] um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes [...]”.
Reescrita: Um aumento de apenas cinco minutos diários de atividades moderadas a vigorosas poderiam prevenir 6% das mortes.
- (D) “[...] metas factíveis [...] podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
Reescrita: Metas factíveis podem gerar impacto em saúde pública, sem imporem frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
Reescrita: À medida que se acumula as evidências, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.

4

Sobre os mecanismos de coesão empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração [...]” (segundo parágrafo), o termo destacado tem como referente o elemento mais distante, sendo esse elemento a expressão “[...] atividade física de intensidade moderada [...]”.
- (B) As expressões “No primeiro cenário” e “No segundo” (quinto parágrafo) referem-se ao cenário mais animador e ao menos otimista, respectivamente.
- (C) Em “[...] no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.” (sexto parágrafo), a expressão destacada refere-se ao dado de 3%, mencionado no mesmo parágrafo.
- (D) A expressão “Ainda assim” (nono parágrafo) atua na coesão textual sinalizando para o leitor o acréscimo de uma conclusão decorrente do que foi apresentado no período anterior.
- (E) No último parágrafo, o termo “entretanto” sinaliza a conclusão do texto, podendo ser substituído por “contudo” ou “portanto” sem que isso altere a relação de sentido apontada por ele.

5

Tendo em vista as regras de colocação pronominal da língua portuguesa, considerando o “se” em destaque, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes [...]”.
Reescrita: Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, se estimou uma prevenção de 3% das mortes.
- (B) “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
Reescrita: ... e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de manter-se ativo.
- (C) “Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.”.
Reescrita: Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não observou-se redução adicional evidente no risco.
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências acumulam-se, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências se acumulam, se torna cada vez mais claro...

6

Assinale a alternativa que apresenta o pressuposto correto em relação ao excerto.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Pressuposto: Há indícios anteriores aos citados no texto de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem a diferença.
- (B) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.”.
Pressuposto: Quando o assunto é movimento, a ideia de que cada minuto conta é nova.
- (C) “Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos.”.
Pressuposto: Não há benefícios entre os mais ativos.
- (D) “[...] é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS [...]”.
Pressuposto: É impossível que alguém alcance as diretrizes da OMS.
- (E) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes [...]”.
Pressuposto: A evidência é mais confiável por vir de uma ampla revisão sistemática.

7

Tendo em vista as regras de emprego do sinal indicativo de crase na língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “[...] há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.”.
Reescrita: Há um meio do caminho possível que também conduz à maiores longevidades.
- (B) “[...] o aumento de 30 minutos de atividade física leve [...] associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes [...]”.
Reescrita: O aumento de 30 minutos de atividade física leve associou-se à evitamento de cerca de 9% das mortes.
- (C) “[...] À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução [...]”.
Reescrita: À princípio pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução...
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: A medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “[...] a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite.”.
Reescrita: A noção de que só há resultados quando o corpo é levado a sua exaustão.

8

Assinale a alternativa que apresenta adequadamente entre parênteses a relação de sentido expressa pelo conector destacado no trecho.

- (A) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.” (Consequência).
- (B) “Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores.” (Adição).
- (C) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.” (Condição).
- (D) “À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (Concessão).
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.” (Causa).

9

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O objetivo central do texto é defender a tese de que o sedentarismo é um problema grave que deve ser combatido com a prática diária de 30 minutos de atividades físicas intensas.
- () O autor utiliza exemplos de casos concretos para sustentar sua ideia de que “os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
- () No último parágrafo, o autor contrapõe o discurso do “mundo fitness” ao discurso da ciência, aconselhando que o leitor opte por seguir este, não aquele.

- (A) F – V – F.
 (B) F – F – V.
 (C) V – V – V.
 (D) F – V – V.
 (E) F – F – F.

10

Considere as seguintes reescritas:

- I. “Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela [...]”.
 Reescrita: Subir degrais, interromper longos períodos diante da tela...
- II. “[...] no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.”.
 Reescrita: No mais animador, todos cumpriram as metas, com exceção dos 20% mais ativos.
- III. “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
 Reescrita: E até ser folião/foliona no Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo.

A reescrita proposta se mantém condizente com a ortografia oficial da língua portuguesa

- (A) apenas em I e II.
 (B) apenas em I e III.
 (C) apenas em II.
 (D) apenas em II e III.
 (E) em I, II e III.

Legislação

11

Sobre a acumulação remunerada de cargos públicos, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro, desde que técnico ou científico.
- (B) Admite-se a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, independentemente de serem profissões regulamentadas.
- (C) A proibição de acumular cargos públicos não se estende a empregos e funções, tampouco abrange entidades da administração indireta, tais como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (D) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.
- (E) Admite-se a acumulação de dois cargos privativos de médico, mas não a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

12

Em 2023, Maria foi aprovada em concurso público para o cargo efetivo de professora no IFCE, e lá permanece há exatos três anos, em efetivo exercício. Acontece que, em razão de afastamento de membros da comissão de avaliação especial de desempenho desde 2022, Maria recebeu a informação de que ainda não havia adquirido a estabilidade. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (B) embora tenha cumprido o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício. A avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade não foi realizada por liberalidade da Administração, sendo vedada sua realização depois de decorrido o prazo constitucional.
- (D) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (E) embora tenha cumprido o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

13

Nos termos da Lei nº 11.892/2008, os Reitores dos Institutos Federais serão nomeados

- (A) pelo Presidente do Colégio de Dirigentes, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (B) pelo Presidente do Conselho Superior, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.
- (C) pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (D) pelo Pró-Reitor, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (E) pelo Diretor-Geral do *campus*, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.

14

Pedro é professor efetivo de uma Instituição Federal de Ensino (IFE), ocupando tal cargo há apenas seis meses. Em razão de uma oportunidade, ele manifesta interesse em se afastar de suas funções para participar de um programa de doutorado em uma universidade na Alemanha. Nesse caso, com base na Lei nº 12.772/2012, assinale a alternativa correta.

- (A) O afastamento não poderá ser concedido, pois Pedro ainda não concluiu o estágio probatório.
- (B) O afastamento somente poderá ser concedido após três anos de exercício no cargo.
- (C) O afastamento depende de autorização conjunta do Ministro da Educação e do dirigente máximo da IFE.
- (D) O afastamento só poderá ocorrer se houver convênio firmado entre a IFE e a universidade estrangeira.
- (E) O afastamento poderá ser concedido, independentemente do tempo de ocupação no cargo, assegurados todos os direitos e vantagens.

15

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público, observado que, para tais pessoas, serão reservadas

- (A) até 5% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (B) até 20% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (C) até 10% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (D) até 15% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (E) até 30% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.

16

João, que já era servidor público federal, foi aprovado em concurso público e nomeado para ocupar novo cargo de provimento efetivo em um órgão federal. O ato de provimento foi publicado em 10 de março. No entanto, João estava em licença por motivo de doença em pessoa da família, que se encerrou em 25 de março. No dia 28 de março, João compareceu ao órgão para tomar posse, apresentando declaração de bens e de acumulação de cargos, mas não havia realizado a inspeção médica oficial exigida. Com base na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que

- (A) João pode tomar posse normalmente, pois apresentou as declarações exigidas, sendo dispensável a inspeção médica oficial.
- (B) a posse de João deve ocorrer até 9 de abril, independentemente de inspeção médica oficial, mas, como ele estava em licença, o prazo começou a contar a partir de 25 de março.
- (C) a posse pode ser realizada por procuração com poderes amplos e genéricos, desde que o procurador apresente as declarações exigidas.
- (D) o ato de provimento deve ser tornado sem efeito, pois João não compareceu dentro do prazo legal (15 dias) para a posse.
- (E) João só pode ser empossado após ser considerado apto física e mentalmente em inspeção médica oficial, condição indispensável para a posse.

17

De acordo com a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, terão prioridade na tramitação,

- (A) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com neoplasia maligna.
- (B) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos.
- (C) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com doença de Parkinson, desde que a doença tenha sido contraída antes do início do processo.
- (D) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.
- (E) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com tuberculose ativa ou latente.

18

Com base na Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo administrativo pode ser iniciado de ofício ou a pedido de interessado.
- (B) O requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo deve ser formulado por escrito, vedada a solicitação oral.
- (C) Considerando o princípio da inércia, é vedado aos órgãos e às entidades administrativas elaborar modelos ou formulários padronizados para assuntos que importem pretensões equivalentes.
- (D) No requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo, deve haver a indicação do domicílio do requerente ou do local para recebimento de comunicações, sendo vedado o suprimento ulterior.
- (E) Há proibição expressa nessa lei sobre a formulação, em um único requerimento, de pedidos de uma pluralidade de interessados, ainda que tenham conteúdo e fundamentos idênticos. Trata-se de regra que, sem ressalvas, atende ao princípio da individualidade.

19

Em relação às regras deontológicas previstas no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A moralidade da Administração Pública é limitada à distinção entre o bem e o mal, desprezando-se a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- (B) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- (C) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- (D) A publicidade de qualquer ato administrativo é regra absoluta e constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- (E) O fato de o servidor público deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas não grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

20

Luciana, servidora pública federal, trabalha em um setor responsável por analisar pedidos administrativos. Durante a análise de um processo, percebeu que um colega havia cometido um erro no preenchimento de dados, mas optou por não registrar a falha, justificando que não queria criar problemas para o colega, já que ele é seu amigo de longa data. Além disso, em outro atendimento, ela percebeu que um cidadão estava ansioso e insistia em obter informações sobre o andamento do seu pedido. Para ganhar tempo e evitar pressão, Luciana respondeu de forma evasiva e ilusória, sem dar informações claras, dizendo apenas que o processo estava em análise, mesmo sabendo que já havia uma decisão desfavorável registrada no sistema. Com base no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A conduta de Luciana é aceitável, pois demonstrou solidariedade ao colega e buscou preservar o ambiente de trabalho.
- (B) A conduta de Luciana é vedada em relação ao atendimento ao cidadão, já que omitiu informações relevantes na tentativa de iludi-lo, não havendo qualquer irregularidade quanto ao colega.
- (C) A conduta de Luciana é vedada, pois foi conivente com erro de colega e tentou iludir o cidadão que necessitava de atendimento.
- (D) A conduta de Luciana é aceitável, desde que não tenha recebido vantagem financeira ou material.
- (E) A conduta de Luciana é irrelevante para fins éticos, pois não envolveu alteração de documentos ou retirada de bens públicos.

Conhecimentos Específicos da Área de Docência

21

Uma professora que leciona no curso técnico integrado identificou que alguns estudantes têm apresentado dificuldades de desempenho acadêmico, não apenas em relação aos conteúdos conceituais, mas também nas dimensões de participação, trabalho em equipe e realização de práticas em laboratório. Ao analisar seus registros avaliativos e mediante as variações identificadas, a professora decidiu reorganizar suas estratégias de ensino, constituindo-as como prática contínua, objetivando a otimização, o acompanhamento e o redimensionamento do processo de ensino e aprendizagem. Considerando a reorganização das estratégias de ensino como parte do processo avaliativo, a ação da docente consiste em

- (A) aplicar instrumentos avaliativos com a finalidade de classificar os estudantes conforme seu desempenho acadêmico ao final de cada unidade temática do seu planejamento.
- (B) estabelecer parâmetros quantitativos de desempenho para comparar de forma escalonada os resultados obtidos pelos estudantes, entre turmas e períodos letivos distintos.
- (C) redimensionar as práticas pedagógicas a partir das dificuldades apresentadas pelos estudantes, acompanhando o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do processo educativo.
- (D) manter as estratégias de ensino previamente definidas, utilizando a avaliação da aprendizagem para verificar o alcance dos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre.
- (E) incorporar atividades de caráter expressivo que contemplem as múltiplas capacidades humanas e que ampliem as experiências histórico-sociais dos estudantes.

22

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), o incentivo às práticas educacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais tem como finalidade

- (A) promover abordagens inovadoras envolvendo a economia circular, a economia verde, a economia criativa e a economia do cuidado.
- (B) fortalecer a oferta e a integração de cursos tecnológicos sustentáveis voltados às demandas locais e regionais.
- (C) favorecer a produção, a certificação e a disseminação da dinâmica socioeconômica das especificidades regionais.
- (D) incentivar a certificação experimental no exercício profissional, como estratégia de organização curricular tecnológica.
- (E) organizar itinerários de competências técnicas com vistas à verticalização educacional, a fim de contribuir com as demandas da sociedade.

23

Considerando o processo histórico de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A ampliação das instituições de educação profissional e tecnológica relaciona-se à atuação do Estado na consolidação de políticas educacionais que articulam escolarização e profissionalização, em perspectiva com a inclusão social.
- () A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é composta por instituições parceiras que são responsáveis pela oferta de educação profissional em todos os níveis no país.
- () O crescimento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica em território brasileiro remonta a um modelo educacional com ações político-pedagógicas universais.

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

24

Em um curso técnico integrado ao ensino médio de um Instituto Federal, docentes discutem, em reunião pedagógica, a necessidade de reorganizar a proposta curricular do curso com vistas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Considerando os fundamentos da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica, esse processo caracteriza-se por

- (A) distribuir os conteúdos programáticos entre as disciplinas, incorporando metodologias de ensino pontuais para a socialização dos resultados de aprendizagem.
- (B) organizar atividades integradas a partir de problemas reais, articulando diferentes componentes curriculares que favoreçam a compreensão e a relação entre os saberes.
- (C) desenvolver planos de ensino funcionais, que assegurem a organização própria de cada disciplina e estejam alinhados com os propósitos do mundo do trabalho.
- (D) selecionar conteúdos e conceitos extraídos do mercado de trabalho para serem desenvolvidos nas disciplinas, preservando os referenciais específicos de cada área.
- (E) desenvolver projetos de ensino paralelos em cada disciplina, os quais possibilitem identificar os procedimentos metodológicos diferentes entre as áreas envolvidas.

25

Considere as oito características de tendências pedagógicas listadas a seguir:

1. atividade mediadora;
2. instrutor-monitor;
3. significação humana e social;
4. professor catalisador;
5. prática social;
6. diálogo como método básico;
7. assegura a transmissão de informações;
8. educação centrada no aluno.

São características comuns da tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos

- (A) 2, 6 e 8.
- (B) 1, 4 e 7.
- (C) 3, 6 e 8.
- (D) 1, 3 e 5.
- (E) 2, 4 e 5.

26

Na semana de planejamento pedagógico realizada no início do semestre letivo, docentes de um curso técnico integrado do Instituto Federal promoveram uma reflexão coletiva, de caráter intencional, sobre suas práticas pedagógicas, identificando a necessidade de aprimorar suas estratégias de ensino. Considerando a situação apresentada, essa ação docente, em uma perspectiva crítica, caracteriza-se por

- (A) elaborar o planejamento com base nas demandas dos estudantes, incorporando métodos aplicados à situação didático-pedagógica.
- (B) estruturar o planejamento a partir de estratégias previamente definidas, realizando ajustes metodológicos pontuais conforme a execução das aulas.
- (C) organizar o planejamento priorizando conteúdos sociais, abordagens teóricas de associação livre e estratégias comuns entre os docentes do curso.
- (D) desenvolver o planejamento educativo centrado em inovação, observação e análise, mantendo a organização hierárquica do processo de ensino.
- (E) organizar o planejamento com foco na formação humanística, em que o aluno possa atingir sua plena formação acadêmica por meio de seus esforços.

27

São condições pedagógicas coerentes com a implementação de novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal, EXCETO

- (A) planejar o uso das tecnologias com objetivos pedagógicos e avaliação processual.
- (B) utilizar as tecnologias para contextualizar conteúdos comuns e experiências estudantis.
- (C) estruturar o uso das tecnologias para disponibilização sequencial de conteúdos.
- (D) organizar atividades mediadas por tecnologias com metodologias ativas e colaborativas.
- (E) revisar os papéis de docentes e estudantes na interação mediada pelas tecnologias.

28

Docentes de um Instituto Federal pretendem implantar, no *campus* em que atuam, um novo curso voltado à inovação tecnológica para o próximo ano letivo. Durante a revisão da matriz curricular que estava sendo elaborada, identificaram a fragmentação entre formação geral e formação técnica. Assim, a partir da situação apresentada e das concepções de currículo e currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica, a ação docente frente à reestruturação curricular consiste em

- (A) propor um currículo integrado que valorize a autoeducação, seja orientado por objetivos de autorrealização e executado por eixos de conhecimento técnico que se processem de maneira global.
- (B) indicar um currículo instrumental e um currículo integrado em módulos, visando preparar os alunos para a sociedade industrial e tecnológica, treinando-os científica e politicamente para ingressarem no mercado de trabalho.
- (C) apresentar um currículo instrumental-tecnicista, enfatizando que o essencial dessa proposta não é a problematização da realidade, mas o uso de técnicas teleológicas que permitam aplicação do conhecimento científico.
- (D) defender um currículo integrado-diretivo, ressaltando que o novo curso deve ser encarado como um instrumento de desenvolvimento econômico e com uma maximização da produção tecnológica local.
- (E) formular um currículo integrado que esteja diretamente ligado à concepção de escola politécnica e à superação da dicotomia entre instrução profissional e instrução geral, trabalho manual e trabalho intelectual.

29

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. As políticas e as ações institucionais do Instituto Federal pautam-se no princípio de indissociabilidade, como eixo articulador, que perpassa toda a oferta educacional oportunizada à comunidade.
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional e Tecnológica encontra-se claramente expressa nos planos educacionais voltados à organização das políticas sociais e econômicas vigentes.
- III. O binômio ensino e aprendizagem concretiza-se na imbricação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de interações e intervenções dos atores envolvidos.

- (A) Apenas I e II.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas II e III.
(D) I, II e III.
(E) Apenas III.

30

Nos Institutos Federais, a educação é concebida como prática de liberdade, em que o estudante se reconhece como sujeito de sua própria história e capaz de intervir criticamente na realidade social. Com base nessa perspectiva, a respeito da relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.

- (A) Configura-se como uma relação em que o professor transmite conteúdos previamente definidos, cabendo ao aluno assimilar passivamente o conhecimento.
- (B) Caracteriza-se pela centralidade da atuação docente, com ênfase na organização das atividades e no controle do comportamento dos estudantes.
- (C) Constitui-se como uma interação espontânea entre professor e aluno, sendo essa relação baseada nas experiências histórico-sociais dos estudantes.
- (D) Estabelece-se como uma interação pedagógica mediada, orientada por objetivos didáticos e pela participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.
- (E) Define-se como um vínculo baseado na cooperação entre os estudantes, com intervenção mínima do professor no processo educativo.

Conhecimentos Específicos da Subárea

31

É comum que, “no chão da escola”, se reduza a função da disciplina de arte/teatro no currículo da educação básica, como se sua prioridade fosse “formar artistas” ou “atores”. Nesse sentido, os estudos de Lev Vygotsky (1896-1934) contribuíram para compreendê-la como instrumento de aprendizagem na construção dos saberes, configurando-se como uma área de conhecimento. A respeito das contribuições desse autor para a área, assinale a alternativa correta.

- (A) Crítico ao marxismo, o autor defendia a importância da linguagem como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo.
- (B) Pai do construtivismo ao lado de Piaget, Vygotsky entendia que os processos de aprendizagem eram individuais, focando as etapas de desenvolvimento cognitivo da criança.
- (C) Vygotsky sustentava que a educação estética desempenhava um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, estimulando processos de pensamento complexo, promovendo a reflexão crítica e a capacidade de análise.
- (D) O autor definiu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) como a faixa de tarefas que uma criança não consegue realizar de maneira autônoma, mas que pode realizar com um colega mais experiente, dispensando, assim, a presença de um educador adulto.
- (E) O conceito de mediação é central na teoria de Vygotsky e diz respeito à forma singular que cada um aprende, tendo em vista que a aprendizagem, para ele, é pessoal e intransferível.

32

Considerando as teses de John Dewey na obra clássica *Arte como experiência* (1934) e sua contribuição para a compreensão do papel da arte como instrumento de aprendizagem na construção do conhecimento, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A experiência estética se consolida quando há uma unidade interna e um fechamento (*consummation*) que organizam o fluxo da vida.
- (B) O aprendizado artístico requer a coordenação intrínseca entre o agir sobre a matéria (*doing*) e o perceber as consequências desse ato (*undergoing*).
- (C) A arte atua como um recurso instrumental que transfigura materiais da vivência comum em significados compartilháveis e expressivos.
- (D) A validade do fenômeno estético reside na capacidade de suspender as funções biológicas e práticas em prol de um estado de consciência puro e desinteressado.
- (E) A dicotomia entre artes “úteis” e “belas-artes” é refutada por Dewey, que advoga pela continuidade entre a inteligência aplicada e a sensibilidade.

33

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que o ensino das artes seja integral, as práticas devem articular seis dimensões do conhecimento. Nessa perspectiva, um professor de teatro de um Instituto Federal, ao planejar uma unidade didática sobre Teatro Documentário, em seu plano de ensino, busca contemplar todas essas dimensões. Prevê momentos para que os estudantes: assistam trechos comentados do grupo “teatro Documentário” de SP (direção de Marcelo Soler); investiguem sensorialmente, em casa, arquivos pessoais e selecionem documentos de suas infâncias; improvisem, para a turma, cenas a partir do material levantado; debatam as cenas levantadas; organizem roteiros coletivamente a partir do que foi visto; criem mediações teatrais de desmontagem das cenas; realizem a desmontagem com a turma.

As dimensões da BNCC envolvidas no planejamento do professor são

- (A) reflexão, estesia, criação, crítica, expressão e fruição.
- (B) apenas investigação, experimentação e expressão.
- (C) composição, julgamento, sensibilidade, exposição, entretenimento e pensamento.
- (D) criação, crítica, estética, expressão, fruição e reflexão.
- (E) apenas fazer, fruir e contextualizar.

34

Quanto aos objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular para as etapas da educação básica, no que se refere ao ensino de arte/teatro, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Educação infantil.
 2. Ensino fundamental (anos iniciais).
 3. Ensino fundamental (anos finais).
 4. Ensino médio.
- () O teatro é integrado à área de Linguagens e suas Tecnologias, com foco em projetos autorais, análise crítica de produções e relação com as dimensões social, cultural e política.
 - () Foco na percepção, no imaginário e na capacidade de simbolizar por meio de jogos e histórias dramatizadas.
 - () Ênfase na investigação de modos de criação, produção e circulação do teatro, além do uso de tecnologias e recursos digitais nas práticas artísticas.
 - () O teatro está integrado aos campos de experiência, principalmente ao campo “Traços, sons, cores e formas”. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são divididos por faixas etárias.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 4 – 2 – 3 – 1.
- (C) 2 – 1 – 4 – 3.
- (D) 4 – 1 – 3 – 2.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

35

Na educação básica, além do conhecimento curricular da disciplina arte/teatro, o professor precisa conhecer os eixos contemporâneos transversais propostos pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), para realizar atravessamentos tanto no que tange ao seu componente curricular quanto para engajar-se com os projetos da escola, atuando coletivamente e de forma interdisciplinar. Os eixos contemporâneos transversais propostos pela BNCC são

- (A) Cidadania e Civismo; Economia; Sexualidade; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Ciência e Tecnologia.
- (B) Cidadania e Civismo; Ciência e Tecnologia; Economia; Saúde; Meio Ambiente; Multiculturalismo.
- (C) Ética; Saúde; Ambiente; Orientação Sexual; Pluralidade Cultural; Trabalho e Consumo.
- (D) Ética; Saúde; Meio Ambiente; Orientação Sexual; Multiculturalismo; Trabalho e Consumo.
- (E) Ética; Saúde; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Economia; Mundo do trabalho.

36

Acerca das concepções pedagógicas que predominaram na área de arte/teatro em diferentes contextos até meados dos anos 2000, assinale a alternativa correta.

- (A) Na concepção essencialista, o teatro era usado essencialmente para a aprendizagem de conteúdos de outras disciplinas.
- (B) Na concepção instrumentalista, o foco estava no exercício da expressão livre, no desenvolvimento pessoal, na desinibição e na criatividade.
- (C) Na concepção contextualista, defendia-se que o ensino deve equilibrar três pilares: fazer (prática), apreciar (ver teatro) e contextualizar (história e teoria).
- (D) Na concepção de professor-artista/propositor, o teatro era entendido como uma linguagem que se aprende na interação com o outro. O jogo teatral era usado como um instrumento para desenvolver funções cognitivas e sociais.
- (E) Na concepção sociointeracionista, o professor agia como um artista que propõe experiências estéticas. O ensino de teatro era entendido como uma forma de pesquisa e investigação do mundo através do corpo e da cena.

37

As concepções didático-pedagógicas se evidenciam na prática docente, seja de forma intencional ou não. Tendo em vista pesquisas contemporâneas sobre o assunto, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Concepção escolarizada.
 2. Concepção da mediação artística.
 3. Concepção profissionalizante.
 4. Concepção instrumentalista.
 5. Concepção expressivista.
- () O professor baseia-se na livre expressão e no desenvolvimento da criança. Evita-se a intervenção do professor para não “bloquear” a criatividade do aluno. É a visão do teatro como “liberação” emocional.
 - () O foco é no resultado final, na peça de teatro para o público. O processo de aprendizagem do aluno fica em segundo plano em relação à estética do espetáculo.
 - () O teatro é “domesticado” pela escola, é reduzido à teoria ou é usado apenas para “corrigir comportamento” de alunos rebeldes, perdendo a sua força de liberdade artística.
 - () O teatro é visto como linguagem, e o objetivo reside na fricção entre o fazer (atuação/jogo) e o ver (recepção/fruição). O professor atua como um mediador que provoca o aluno a pensar a cena e o mundo.
 - () O teatro é veículo de comunicação, ferramenta para facilitar a aprendizagem de conteúdos escolares. O que importa é o conteúdo e não a forma. Aprende-se *com* o teatro, e não o teatro.
- (A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
 - (B) 4 – 5 – 3 – 1 – 2.
 - (C) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.
 - (D) 5 – 3 – 1 – 2 – 4.
 - (E) 4 – 3 – 2 – 5 – 1.

38

Faz parte das atribuições do professor do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no exercício de suas atividades acadêmicas, a orientação de estudantes em atividades acadêmicas, tais como estágio supervisionado e desenvolvimento de atividades de pesquisa aplicada. Nesse contexto, a A/R/Tografia tem se destacado como metodologia possível. Acerca dessa metodologia, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma metodologia de pesquisa interventiva que questiona o termo artista-docente-pesquisador, pois defende que esse imbricamento não contribui para a especificidade das linguagens, configurando-se como um “tiro no pé” na luta contra a polivalência.
- (B) Um dos pilares da A/R/Tografia é o “entrelugar”, em que a vida e a prática artística são entendidas como investigação contínua. No entanto essa metodologia rejeita a produção de dados escritos, focando a experiência sensorial e a performance efêmera do artista-docente.
- (C) Um dos eixos da A/R/Tografia é “Prática Viva”, que foca o espaço de tensão e encontro entre os papéis de criação, de educação e de investigação. É nesse “meio” que surgem as novas percepções. Um exemplo docente seria propor uma instalação com cadeiras para resolver um conflito entre alunos por espaço, fazendo uma investigação de como a organização do espaço afeta as relações humanas.
- (D) No pilar “hibridização”, defende-se que não se trata apenas de estudar arte, mas de interseccionar com outros componentes curriculares, como português, geografia, história. Um exemplo seria a hibridização entre ensino de teatro e de história na escola, em um processo de montagem de espetáculo sobre a Guerra de Canudos. No entanto corre-se o risco de que o teatro seja instrumentalizado pelo ensino de história.
- (E) “Mestiçagem” é o pilar que utiliza a metáfora da trança para sintetizar o entrelaçamento entre a escrita autobiográfica, a produção artística e a fundamentação teórica, criando uma narrativa híbrida que rompe com a fragmentação entre o eu-artista, o eu-docente e o eu-pesquisador.

39

Acerca da avaliação no ensino de teatro na educação básica, a instância dialógica e objetiva que, ao ressignificar o desvio como dado técnico, opera a solução de problemas no foco do jogo denomina-se

- (A) orientação (side-coaching).
- (B) protocolo.
- (C) fórum das opressões.
- (D) provocação do olhar.
- (E) avaliação por absorção.

40

Embora o Teatro do Oprimido (TO) tenha sido sistematizado por Augusto Boal primordialmente como ferramenta de mobilização político-social em contextos não escolares, sua transposição para a educação básica tem se revelado uma tecnologia pedagógica potente. Nessa arquitetura metodológica, a fenomenologia da Árvore do TO estabelece uma hierarquia funcional na qual, para que os Ramos (como o Teatro-Fórum e o Teatro-Imagem) se efetivem como práxis de libertação, eles devem ser sustentados pela zona de mediação técnica denominada Tronco, que compreende

- (A) os fundamentos éticos e políticos.
- (B) os jogos e exercícios.
- (C) a imagem, o som e a palavra.
- (D) os fluxos de subjetividade e memória.
- (E) as ações sociais concretas continuadas.

41

Embora o jogo teatral (em uma perspectiva ampliada) esteja presente na maioria das pedagogias do teatro contemporâneas, ainda é comum a sua ausência no chão das escolas de educação básica, por diversos motivos, desde ausência de professores com formação específica ou lacunas na formação do professor até salas de aula superlotadas. Sobre o jogo na sala de aula de teatro, assinale a alternativa correta.

- (A) O jogo teatral não é uma ferramenta para chegar ao teatro; ele é a linguagem teatral acontecendo. É a forma como o aluno descobre os códigos da cena. Tal como uma “pelada” de futebol com o gol delimitado entre chinelos não deixa de ser futebol, o jogo teatral jogado em sala de aula não deixa de ser teatro.
- (B) Se, por um lado, o jogo teatral transmuta o aluno em sujeito ativo na cena, a apreensão da teoria – por sua natureza abstrata – permanece vinculada à ortodoxia da aula expositiva, única via ainda capaz de sistematizar o saber histórico-estético sem o viés fragmentário da experiência corporal.
- (C) O jogo teatral pode ser entendido como o “faz de conta” que pode servir como dispositivo para a cena. Trata-se do caos da criação inicial, que depois pode ser lapidado. Essa liberdade serve como o suporte necessário para que a expressão artística surja.
- (D) O jogo teatral é definido pela sua natureza efêmera, ou seja, ele acontece no “aqui e agora”, sendo uma arte que se realiza no momento da ação e não se repete da mesma forma. Assim, o “produto final” (a peça) é mais importante que o aprendizado ocorrido durante as improvisações.
- (E) No campo pedagógico, o jogo teatral é o procedimento metodológico que transforma a bagunça lúdica em “impulso lúdico”. Na escola pública, esse impulso se torna uma atividade recreativa desejável, pois é necessário para o professor provocar nos alunos o desejo pelo teatro.

42

No âmbito do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a atuação do professor de teatro pode se estender ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com ações culturais e pedagógicas em espaços de educação não formal, atuando como agente cultural e mediador artístico. Acerca desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) Ação cultural é um conjunto (em processo) de estratégias que ligam a obra ao público de forma sensível, enquanto a mediação artística é uma ferramenta de democracia cultural ou o direito de acesso aos meios de produção da cultura.
- (B) O agente cultural funciona como um arte-educador que cria pontes para que a arte “faça sentido” para o outro, enquanto a ação cultural fornece ferramentas críticas para a emancipação social.
- (C) O objetivo da ação cultural é a autonomia do sujeito. Esse tipo de ação pretende que o indivíduo deixe de ser “consumidor” para ser “produtor” de seus próprios símbolos. Já o objetivo da mediação artística é que o sujeito receptor vivencie experiências estéticas e amplie a sua capacidade de ler, fruir e “jogar” com a obra.
- (D) Na ação cultural, questiona-se: como preparar o olhar do espectador para que ele não seja indiferente à obra? Na mediação artística, o foco da intervenção é na gestão e na política. Questiona-se: como organizar o espaço para que a cultura aconteça livremente?
- (E) Ação cultural e mediação artística são sinônimos, pois, em ambas as situações, o agente cultural atua como um articulador, estabelecendo pontes entre espectadores e obras artísticas.

43

A mediação teatral é possível de ser realizada em diferentes instâncias, tanto na educação formal quanto na não formal. Os docentes de artes cênicas nos Institutos Federais podem atuar direta ou indiretamente como mediadores, seja com estudantes espectadores em sala de aula na educação básica, seja no ensino superior, articulando “pontes” entre universidade e comunidades. Considerando a perspectiva da pedagogia do espectador, assinale a alternativa que apresenta o papel do mediador teatral.

- (A) Explicar o espetáculo aos espectadores antes e/ou depois da recepção teatral, contribuindo, assim, para que aconteça a experiência estética.
- (B) Em ensaio de prolongamento, ajudar o espectador a compreender o que o artista queria dizer.
- (C) Em ensaio de preparação, incentivar o espectador à leitura cênica correta da polissemia do espetáculo.
- (D) Em ensaio de prolongamento, corrigir didaticamente o espectador quando ele fizer uma leitura cênica errada.
- (E) Propor a desmontagem do espetáculo e provocar o espectador a se perceber percebendo a cena.

44

Conforme os Estudos da Recepção, as noções de formação de público e de formação de espectadores são distintas. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) projetos de formação de público preocupam-se com a democratização do acesso aos bens culturais, enquanto projetos de formação de espectadores almejam a ampliação exponencial do telespectador.
- (B) a formação de público preocupa-se com a formação qualitativa de plateias, enquanto a formação de espectadores almeja a ampliação gradual de plateias a cada geração, gerando uma “cultura a longo prazo” de acesso ao teatro.
- (C) enquanto a formação de público diz respeito ao acesso físico de espectadores ao teatro, a formação de espectadores é almejada em projetos que promovam o acesso linguístico de espectadores à arte teatral.
- (D) “formação de plateias” é sinônimo de “formação de espectadores”, enquanto “formação de público” diz respeito a ações culturais que fomentam o acesso à linguagem teatral.
- (E) “formação de espectador” diz respeito à formação de capital cultural das grandes massas, enquanto “formação de público” associa-se ao desejo de deselitização do teatro, sendo este um papel do mediador teatral.

45

No exercício da docência em cursos de licenciatura em teatro de Institutos Federais, o professor frequentemente se depara com o desafio de fundamentar as práticas de improvisação, diferenciando o “fazer por fazer” de uma práxis pedagógica consistente. No campo das pedagogias do teatro, pode-se distinguir o jogo dramático nas acepções francesa e anglo-saxã. Acerca dessas perspectivas e de suas implicações “no chão da escola” e na formação de professores, assinale a alternativa correta.

- (A) A matriz francesa, centrada no conceito de *jeu dramatique* (jogo dramático), é analisada como uma perspectiva que prioriza a espontaneidade e a descoberta sensível do mundo pelo sujeito, focando o processo de jogo e distanciando-se de uma preocupação imediata com a exibição para o espectador ou com o rigor técnico da representação.
- (B) A acepção anglo-saxã do *Drama in Education* fundamenta-se nos princípios do drama burguês e na ideia de que o teatro na escola é uma atividade lúdica de entretenimento. Rejeita a investigação de temas sociais ou dilemas humanos através da ação cênica, focando temas do cotidiano da vida privada.
- (C) A matriz francesa de jogo teatral, ao ser transposta para o contexto brasileiro, baseia-se nos encenadores pedagogos. Defende que a principal função do professor é a de “diretor cênico”, cujo foco deve ser o resultado estético final da peça, em detrimento das vivências e do desenvolvimento da autonomia do educando.
- (D) O sistema de jogos teatrais de Viola Spolin, de matriz francesa, rompe com a ideia de “aprendizado por meio do jogo” e foca a solução de problemas cênicos. Propõe que o teatro seja ensinado na educação básica através da imitação de estruturas dramáticas de “quem”, “quando” e “onde”.
- (E) A acepção do *Creative Dramatics* é a que melhor fundamenta a função do teatro nos Institutos Federais como formação profissionalizante, pois seu objetivo central é a preparação técnica do aluno-ator para o mercado de trabalho e para a economia criativa.

46

No cotidiano de um curso de licenciatura em teatro de um Instituto Federal, um docente utiliza o drama como método de ensino para investigar conflitos agrários da região. Após disparar a cena com um pretexto (uma carta de despejo), o professor entra na ficção assumindo o papel de um oficial de justiça. Com base nessa metodologia de ensino do teatro no Brasil, assinale a alternativa correta sobre a função do professor-personagem.

- (A) Ao entrar em cena, o professor-personagem deve atuar como um diretor tradicional, ordenando e corrigindo a interpretação dos alunos.
- (B) Essa técnica permite ao docente mediar o conflito “de dentro” da ficção, provocando o grupo a tomar decisões e aprofundar a investigação sem abandonar o plano do “como se”.
- (C) O papel assumido pelo professor deve ser o de um líder heroico, visando dar o exemplo moral de conduta e evitar que os alunos se percam da narrativa durante o jogo.
- (D) O professor-personagem, “de fora” da ação, funciona como um dispositivo de distanciamento, cujo objetivo é garantir que a atividade permaneça no campo do olhar investigativo.
- (E) O docente deve evitar o uso dessa técnica no Instituto Federal, pois o envolvimento ficcional do professor retira a autoridade acadêmica necessária para avaliar o desempenho técnico dos futuros docentes.

47

No exercício da docência em um curso de licenciatura em teatro de um Instituto Federal, um docente utiliza o sistema de jogos teatrais e busca apresentar a fundamentação que sustenta essa metodologia. Acerca dessa metodologia, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema fundamenta-se na instrução (fala do professor durante o jogo) para manter o foco, deslocando a atenção do aluno da ação direta para o autojulgamento e para a análise racional do “como estou parecendo?”.
- (B) A avaliação coletiva configura-se como uma instância em que a plateia, operando em mútua colaboração com o orientador, deve atestar a legitimidade das motivações psicológicas e o substrato interno que conferem densidade à atuação do jogador.
- (C) O “onde”, “quem” e “o quê” são elementos do jogo dramático que devem ser suprimidos no jogo teatral, para garantir que a espontaneidade do faz de conta não seja limitada por regras pedagogizadas.
- (D) A instrução dada pelo professor durante a ação cênica deve ser evitada, pois o silêncio do docente é o que provoca a catarse emocional e a interpretação psicológica profunda dos alunos.
- (E) O objetivo teleológico do sistema é a intuição, entendida como um estado de prontidão orgânica que emerge quando a estrutura técnica (regras e foco) é internalizada a ponto de colapsar a separação entre o “eu que pensa” e o “eu que age”.

48

Em uma aula de Metodologias do Ensino de Teatro, no ensino superior, um grupo de alunos está elaborando um plano para uma oficina. O professor observa que o programa está confuso: eles estão sobrepondo o objetivo de “denunciar opressões” com a busca pela “memorização de textos clássicos” e “recriação espontânea”. Para orientar a reestruturação desse plano, o docente recomenda que o grupo decida por um referencial teórico fundamentado para a reorganização proposta. Com base nas pedagogias do teatro, assinale a alternativa que apresenta a orientação mais coerente nesse caso.

- (A) Para ensaiar como as opressões reais são transformadas através da ação, o grupo pode referir-se ao Teatro do Oprimido e à figura do “espect-ator”, e, se estiver interessado em exercitar comportamento político e distanciamento crítico, as peças didáticas podem ser adotadas.
- (B) Se quiserem abordar o rigor técnico da representação para o teatro infantil, a referência pode ser Peter Slade; se memorização de textos dramáticos clássicos como base fundamental para o jogo teatral é o que querem fazer, a concepção francesa do jogo dramático é a recomendada.
- (C) Abordar a relação entre texto e jogo (Koudela), para a memorização de textos clássicos e, por outro lado, para promover a catarse emocional, bem como a identificação passiva do público com o herói proposta pelo Teatro do Oprimido.
- (D) Se o objetivo da proposta é promover o entretenimento dos espectadores, recomendam-se as peças didáticas, mas, se o que se pretende é o treinamento de jovens atores para o mercado profissional, propõem-se treinamento de dicção e postura de Peter Slade.
- (E) Se a oficina considera o jogo como ferramenta de aprendizagem de outras disciplinas escolares como história e geografia, sugere-se a concepção de jogo dramático francesa; se a oficina rejeita a improvisação e incentiva as técnicas virtuosas, sugere-se a relação entre texto e jogo (Koudela).

49

No curso de licenciatura em teatro, foi ministrada uma aula teórico-prática de pedagogias contemporâneas do teatro, cujo tema era pedagogia em performance. Ao expandir o exercício performático para os arredores do *campus*, surge uma tensão entre dois grupos de estudantes: o primeiro grupo cria uma cena dramática improvisada com personagens fictícios representados em um espaço cênico delimitado como um palco italiano, e o segundo grupo realiza a ação baseada no “evento”, na presença do corpo e no engajamento direto com o espectador que passa. Posteriormente, em sala de aula novamente, o grupo discutiu acerca da ação realizada com base nos estudos sobre a pedagogia em performance. Acerca dessa práxis, assinale a alternativa correta.

- (A) A pedagogia em performance é entendida como a dramatização de textos, memórias, gestos e/ou fragmentos de imagens e sons, portanto ambos os grupos realizaram o exercício de acordo com o tema da aula.
- (B) A abordagem pedagógica em performance defende uma mudança de perspectiva: de “teatro-espetáculo” para “teatro-evento”. A experiência liminar e o corpo como repositório de memórias são levados a sério. Nesse sentido, apenas o segundo grupo realizou a culminância coerente ao tema da aula.
- (C) A performance pedagógica é como uma espiral que neutraliza subjetividades e narrativas pessoais em favor da importância do rigor focado na cena. Nesse sentido, apenas o primeiro grupo performou conforme o tema estudado.
- (D) No teatro performático escolar, deve-se evitar o diálogo com a realidade social do estudante, pois o *corpus* social pode suprimir a “presença” singular do estudante, que é pessoal e intransferível. Nesse sentido, nenhum dos grupos conseguiu realizar o exercício com coerência à pedagogia em performance.
- (E) A performance na educação deve ser dissociada da categoria da “eficácia”, pois o comportamento restaurado, quando removido do ambiente ritual para o pedagógico, emerge como uma experiência meramente liminoide. Nesse sentido, não é possível avaliar qualquer forma de coerência entre o exercício proposto e a pedagogia em performance.

50

Em um passado recente, a abordagem triangular para a arte-educação no Brasil fundamentou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) – Arte e demarcou um importante território de conquistas na luta contra a polivalência do ensino de arte nas escolas. Contudo essa abordagem foi proposta por uma pesquisadora do campo das artes visuais, e, com o avanço nas pesquisas em artes cênicas, esse paradigma foi tensionado. À luz das críticas a essa abordagem para o ensino de teatro, assinale a alternativa correta.

- (A) Para as artes da cena, uma alternativa seria a triangulação interdependente entre o *corpus* teórico-metodológico, as tecnologias aplicadas ao espetáculo e os fazeres do corpo, entre os quais se localiza também a função de espectador.
- (B) A abordagem triangular não se adequa às artes da cena porque, ao igualar a importância da contextualização e da fruição ao fazer artístico, as aulas de teatro tornam-se teóricas, conteudistas e cansativas para os alunos, que precisam vivenciar o fazer teatral.
- (C) Uma alternativa seria a abordagem espiral, que defende a retomada da polivalência entre as linguagens artísticas nas escolas, tendo em vista que, no fenômeno dos festejos populares, as linguagens são naturalmente híbridas.
- (D) A abordagem triangular não contempla as artes cênicas porque nestas a relação com o espectador é efêmera. Nesse sentido, ser espectador é nato do ser humano e, portanto, não faz sentido ter a fruição como um dos pilares. Defende-se, portanto, apenas o fazer e a contextualização.
- (E) A triangulação que prevalece nas pedagogias contemporâneas do teatro é a relação entre ator, texto e público. Assim, deve-se trabalhar a preparação do ator/criação de personagens, o conhecimento histórico de dramaturgias e a formação de plateias na sala de aula.

51

Mesmo após o falecimento de Augusto Boal, em 2009, o Teatro do Oprimido (TO) continua sendo praticado e estudado no mundo inteiro. Atualizações e releituras dessa pedagogia vêm sendo amplamente investigadas, em perspectivas pedagógicas pós-críticas que a defendem não mais como veículo de conscientização, mas como estética de resistência. Nesse contexto, assinale a alternativa que articula uma posição atualizada do Coringa.

- (A) No exercício fórum do Teatro das Oprimidas, o Coringa deve substituir a entrada do público na cena (como um diretor de teatro que transmite a “mensagem política” de forma clara e didática). Trata-se de uma opção diante das intervenções de espect-atores que propunham soluções cênicas preconceituosas, ingênuas ou reformistas.
- (B) A investigação das opressões de gênero no Teatro das Oprimidas leva o(a) Coringa a mediar a cena sem neutralidade e a adotar uma postura interseccional. Convida o público a substituir não somente o(a) protagonista(a), mas a criar outros personagens a fim de preservar os lugares sociais de fala dos participantes.
- (C) Nas práticas recentes do Centro de TO, as técnicas introspectivas (por exemplo, Arco-Íris do Desejo) foram descontinuadas da pedagogia atual, porque defendem que o foco metodológico deve centrar-se no ativismo de rua e na ação legislativa (teatro legislativo).
- (D) Um ponto comum entre as pedagogias contemporâneas do TO é a resignificação da “catarse aristotélica” na encenação. Com base na neurociência, defende-se atualmente que a empatia e a alteridade só acontecem por meio da purgação das emoções do espectador.
- (E) O Coringa do Teatro-Fórum pode ser substituído pelo(a) mediador(a) de sessões de Constelação Familiar, pois a ênfase na terapêutica coletiva e participativa possibilita que, por meio da obtenção de paz e equilíbrio emocional, chega-se à reflexão crítica sobre conflitos sociais.

52

O GT Etnocenologia da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas) existe desde 2007 e investiga o fenômeno espetacular. É um dos grupos com maior volume de publicações nos anais dessa associação e contribui com reflexões pós-críticas do GT Pedagogias do Teatro, à medida que tensiona o *status quo*. Acerca dessas contribuições para a docência no Instituto Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) As manifestações culturais tradicionais devem ser separadas de seus elementos rituais e míticos para alcançar uma “estética/técnica”, possibilitando a apreensão delas pelos alunos como objetos artísticos independentes da religiosidade.
- (B) Se, por um lado, a etnocenologia se fundamenta no hibridismo das artes do espetáculo, sua operação analítica – em termos de rigor – limita-se à espetacularidade do extracotidiano. Tal delimitação exclui as teatralidades do cotidiano, uma vez que são objeto dos estudos da performance e das ciências sociais.
- (C) As “artes performáticas” são ações humanas organizadas que fazem parte da sociedade e do ritual. Assim, os saberes e práticas tradicionais (como círculos e procissões) formam modalidades de aprendizagem que reconhecem identidades e rejeitam a dominação eurocêntrica na construção de uma cena.
- (D) O professor-pesquisador etnólogo tem o papel de resgate das culturas tradicionais, portanto precisa adentrar essas comunidades interferindo o mínimo possível (como um arquivista de folclore, a fim de não atrapalhar a ritualidade das vivências), multiplicando os saberes aprendidos em sua sala de aula.
- (E) A etnocenologia, embora dialogue com as teatralidades do cotidiano, opera uma distinção metodológica rígida ao circunscrever seu objeto de estudo às práticas performativas espontâneas, o que, por definição, inviabiliza a análise de espetacularidades do extracotidiano no âmbito das manifestações culturais.

53

Um professor coordena um projeto de extensão do curso de licenciatura em teatro em um Instituto Federal, trabalhando com alunos para criar oficinas dentro de uma ONG que acolhe crianças refugiadas. Na orientação, os extensionistas apontam que as crianças estão utilizando o espaço de brincadeira para narrar eventos de seus caminhos de deslocamento, muitas vezes em sua língua materna misturada com o português, desenvolvendo cenas que são mais do que dramáticas e que as crianças acham difícil descrever. Em relação a essa práxis, assinale a alternativa correta.

- (A) O extensionista deve servir como um “curador de silêncios”, filtrando narrativas que evocam memórias de refúgio e tentando, ao fazê-lo, preservar a neutralidade institucional enquanto garante que a perspectiva estética das crianças seja congruente com as normas culturais e linguísticas nacionais.
- (B) É importante pedir aos alunos que percebam a agência performativa dessas crianças, já que a narração de histórias é “uma performance de presença”. Através desse processo, o corpo e a voz servem como meios para negociar identidades, permitindo que a arte funcione como uma expressão intercultural em trânsito e como resistência simbólica.
- (C) A mediação do extensionista deve enfatizar a purificação das marcas dialetais e referências culturais de origem, assumindo que a “presença” única da criança refugiada mina o capital cultural e acadêmico que a formação de professores, através de uma definição normativa, deve transmitir na educação básica.
- (D) A performance narrativa das crianças pode ser entendida como uma “aculturação passiva”, e é responsabilidade do mediador estar atento ao desgaste progressivo das estéticas originais em troca da assimilação passiva no novo meio social.
- (E) A performance narrativa no brincar das crianças é uma categoria, tanto universal quanto biologicamente baseada, que não permite que trajetórias de deslocamento e políticas de exclusão moldem a abordagem estrutural da criança refugiada às suas ideias de arte e inserção em sua cultura.

54

Ao coordenar um PIBID vinculado à licenciatura em teatro em um Instituto Federal, um docente acompanha as ações dos bolsistas em uma região periférica da cidade, junto ao professor supervisor. Os bolsistas darão continuidade ao trabalho iniciado por ele, que iria entrar na Unidade Didática em que trabalharia o Teatro Experimental do Negro (TEN). Discute-se, em orientação, a necessidade de abordar o tema sem dicotomizar forma e conteúdo e a necessidade de provocar vivências contrárias à hegemonia eurocêntrica. A respeito dessa práxis, assinale a alternativa correta.

- (A) A mística do TEN pode ser transposta para a escola como um resgate arqueológico de uma visualidade fixa, com o corpo dos alunos servindo como um arquivo de uma tradição imutável sobre o período da colonização e da escravização no Brasil.
- (B) Pode-se ajudar os alunos a perceber o corpo como uma tela e fonte de memória onde a performance negra emerge como uma montagem de saberes. Nesse processo, a cena funciona em temporalidade espiral, em que o gesto performativo revive e reaviva o passado no presente e reafirma identidades negadas pela dominação eurocêntrica.
- (C) A lógica da mediação no estágio é que a performance negra é uma expressão efêmera e fenomenológica sem textos mnemônicos ou afrografias, e o estagiário trabalhará na espontaneidade lúdica do aluno, sem referência à sua conexão ancestral.
- (D) O legado histórico do TEN é eficaz como um dispositivo pedagógico para a transição do “conhecimento do corpo” dentro do contexto escolar para o logocentrismo dramático que descarta a voltagem performativa do rito para tornar a cena legível perante os cânones da semiótica teatral clássica.
- (E) A cena negra caracteriza-se por uma “escrevivência do corpo” que nega o diálogo com a técnica teatral, de modo que a intervenção do professor não negro deve abster-se de propor mediações estéticas, sob o risco de colonizar a natureza biológica do estudante.

55

No âmbito da educação integrada do ensino médio, em um Instituto Federal, o professor de teatro deseja construir uma unidade didática focada em questionar as relações de poder e opressões sistêmicas no território. Para isso, planeja fundamentar sua prática em pedagogias pós-críticas, articulando as matrizes do Teatro do Oprimido com discussões contemporâneas sobre de(s)colonialidade. Assinale a alternativa que apresenta o suporte teórico e metodológico correto para cumprir esse objetivo.

- (A) O Teatro do Oprimido no ensino médio deve ser desprovido de componentes mitológicos, ritualísticos, cerimoniais, ancestrais, porque a escola é uma instituição laica; a etnocologia não tem espaço na disciplina de teatro, que precisa se ater aos currículos da educação estadual e nacional, e estes não a incluem.
- (B) O ensino técnico de teatro no ensino médio deve ser desprovido de relações com a esfera política dos alunos e centrado em uma “estética” livre de agência social, porque, se a intersubjetividade atrapalhar, uma ordem normativa do currículo técnico pode ser invalidada.
- (C) A eficácia do Teatro-Fórum no ensino médio integrado do Instituto Federal reside em manter a “quarta parede” e imergir o espectador na ficção através do “efeito buraco de fechadura”. Esse efeito provoca o distanciamento necessário para a leitura crítica da cena.
- (D) Há a necessidade de tratar as práticas teatrais na escola com uma lente de descolonização do sensível. As técnicas de Boal, nesse sentido, não devem ser usadas apenas como uma denúncia sociológica, mas também como uma pedagogia que sustenta o corpo como suporte para conhecimentos insurgentes e identitários.
- (E) A abordagem decolonial na educação profissional do ensino médio pressupõe que o Teatro do Oprimido funcione como uma ferramenta na qual o “espect-ator” deve abdicar de sua autonomia simbólica para cumprir as partituras gestuais do mercado de trabalho.

56

Um professor do curso de licenciatura em teatro em um Instituto Federal, em uma aula de estágio supervisionado, precisa orientar um estagiário que relata: “Os meus alunos da 1ª série do ensino médio se recusam a participar de jogos teatrais porque veem a proposta como infantil”. Em defesa do jogo como fundamento das pedagogias do teatro, o professor se inspira na obra clássica *Homo Ludens*, de Johan Huizinga. Quanto à natureza do jogo e sua função sociopolítica, assinale a alternativa correta.

- (A) Huizinga sustenta que o jogo é uma atividade puramente biológica e instintiva que deve ser superada para a vida adulta, já que a “seriedade” do trabalho e da ciência se opõe à gratuidade e ao prazer do fenômeno lúdico. Mas como a adolescência é uma fase de transição, a prática de jogos em sala de aula ainda é possível.
- (B) Na visão do autor, o jogo tem um papel fundamental na vida humana e é considerado uma ação que ocorre em tempo e espaço limitados de um “círculo mágico”. Carrega uma seriedade intrínseca, podendo imergir e construir ordens culturais no jogador. Assim, o jogo em sala de aula, mesmo no ensino médio, é apropriado.
- (C) Huizinga afirma que a educação pelo jogo também se faz para fins de ensino de outras disciplinas; dessa forma, o professor de teatro deve aproveitar a instrumentalidade do jogo para ajudar a ensinar conteúdos de outras matérias que caem no vestibular.
- (D) O “círculo mágico” em Huizinga refere-se a uma barreira simbólica institucional que separa a escola do jogo. Nesse sentido, o jogo nas aulas de teatro aliena os alunos de sua realidade e, portanto, contribui para sua saúde mental.
- (E) Para o autor, o jogo é caracterizado por sua utilidade material e econômica. Assim, a prática de teatro no Instituto Federal deve ser voltada para a profissionalização dos alunos para a indústria de recreação e entretenimento.

57

Um professor implementa um projeto de teatro em comunidades com alunos do ensino médio integrado e moradores locais, no contexto de atividades de extensão e pesquisa aplicada de um Instituto Federal. Nesse contexto, surge um impasse ético sobre a transferência de narrativas locais para o palco: “Como não correr o risco de que a perspectiva acadêmica do IF transforme a experiência do outro em um “objeto exótico” ou um “simulacro de falta?” Considerando o campo do teatro e(m) comunidades nessa situação, assinale a alternativa correta.

- (A) O poder no teatro comunitário é derivado da tradução logocêntrica das experiências do território, significando que o professor traz à tona, através do aparato técnico do Instituto Federal, a legibilidade estética e a universalidade do conhecimento, que, originalmente, careceria de densidade mnemônica.
- (B) O teatro comunitário é uma pedagogia da alteridade baseada em estéticas do encontro. Nesse processo, a mediação do professor opera na zona de tensão entre o “eu” e o “outro”, em que o território é visto como um lugar de poder e agência, e a cena funciona como um dispositivo social que rejeita tanto o assistencialismo quanto a espetacularização da subjetividade dos outros.
- (C) A intervenção no território deve se concentrar em buscar a “asépsia do real”, mantendo a investigação no âmbito da individualidade fenomênica, ao mesmo tempo que considera a intersubjetividade que poderia sufocar a independência técnica do estudante do ensino médio e o poder normativo do curso.
- (D) O próprio professor-pesquisador desempenha o papel de “curador de silêncios”, cujo trabalho é filtrar porosidades através da realidade social para produzir percepções estéticas que se desprendem de sua própria voltagem política para corresponder aos valores do capital cultural hegemônico na comunidade.
- (E) Em uma abordagem de teatro comunitário, a restauração do comportamento que foi deslocado do território para o contexto pedagógico do IF se transmuta em apenas uma experiência liminoide, em que o poder de transformação ontológica e a participação comunitária desaparecem.

58

É fundamental que os docentes compreendam as diferenças entre as etapas da educação básica, sobretudo aqueles que atuarão na formação inicial de professores. Nos anos iniciais do ensino fundamental, as crianças passam por uma fase de transição e intensa expansão de suas capacidades de abstração e interação social. Acerca dessa faixa etária, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular e as pedagogias do teatro, assinale a alternativa correta.

- (A) Nessa fase, ainda sensorial, o aprendizado deve manter situações lúdicas; portanto experiências com jogos, brinquedos e brincadeiras contribuem para a sistematização progressiva do conhecimento.
- (B) Como as crianças ainda não possuem autonomia e capacidade psicomotora para jogos de regras, os jogos simbólicos são mais adequados do que os jogos dramáticos nessa etapa de ensino.
- (C) Com a autonomia desenvolvida, a criança consegue questionar, levantar hipóteses e lidar com sistemas complexos de abstração, alteridade, movimento e raciocínio, tornando os jogos teatrais e de improvisação a via mais potente.
- (D) Estão em fase de desenvolvimento da alteridade, do senso de justiça e da assimilação de regras sociais, bem como da afirmação de sua identidade individual em relação ao coletivo; portanto os jogos dramáticos são uma via potente.
- (E) Tanto jogos simbólicos quanto dramáticos são adequados, porém ainda não se trabalha com jogos teatrais porque a ausência de alteridade inviabiliza que os alunos se coloquem no papel de espectadores.

59

Considere o seguinte depoimento de uma aluna de estágio do curso de licenciatura em teatro de um Instituto Federal: “No 9º ano, minha tentativa de trabalhar os jogos teatrais da Spolin para chegar à farsa não fluiu e foi um fracasso! A turma se fechou! Parecia que o medo de passar vergonha na frente dos outros era maior que qualquer vontade de criar. Tentei mudar a aula e puxar o Teatro-Fórum do Boal para cutucar o bullying que eu vi ocorrendo ali no fundo, mas não funcionou. Um aluno soltou: ‘Ah, professora, para com essa terapia de grupo aí... a gente quer fazer teatro de verdade, com ensaio, luz e roupa de personagem’. Fiquei sem saída: como garantir o protagonismo que a sociologia da infância prega se eles mesmos pedem o modelo tradicional e a BNCC cobra essa autonomia o tempo todo?”.

A partir da fricção entre a prática de estágio narrada e os fundamentos que orientam o teatro no ensino fundamental, assinale a alternativa que equaciona esse impasse metodológico.

- (A) A trava dos estudantes ratifica que a agência social é um conceito operante apenas na infância precoce, o que obriga o docente que atua nos anos finais a deslocar o eixo da criação para a contextualização histórica de adereços e figurinos.
- (B) O episódio desnuda a crise entre a pedagogia do processo e a cultura de pares. A saída pedagógica, nesse caso, seria o retorno ao teatro de texto previamente estabelecido, pois a rigidez do espetáculo funciona como anteparo para as vulnerabilidades identitárias do adolescente.
- (C) O diagnóstico de “medo do ridículo” aponta que o ponto de concentração falhou, pois, em vez de o foco ter sido direcionado para a ação, desviou-se para o “eu”. A mediação pedia o aporte do processo de drama, em que o “professor em papel” instaura um escudo estético que autoriza o aluno a agir sob a salvaguarda da ficção, preservando sua alteridade.
- (D) O anseio por “teatro de verdade” denuncia uma reprodução interpretativa alienada, fruto da indústria cultural, o que torna o instrumental de Boal obsoleto para o ensino fundamental II, restando ao currículo apenas a dimensão da crítica via análise de acervos.
- (E) A repulsa à “psicologização” da cena corrobora as teses sobre a autonomia da linguagem; sem o rigor do jogo de regras, a prática teatral regride a uma dinâmica de grupo amorfa, descaracterizando as competências específicas previstas na BNCC.

60

A transposição das matrizes afrorreferenciadas para o ensino fundamental colide com o imaginário eurocentrado e dogmático do corpo discente. Diante da possibilidade de articular as dimensões do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com a interculturalidade crítica, assinale a alternativa que equaciona o impasse metodológico sob a perspectiva da de(s)colonização dos saberes.

- (A) A resistência discente às cosmogonias de terreiro sinaliza uma captura da agência pela hegemonia ocidental, o que impele o docente a recuar para a dimensão da crítica teórica, priorizando o registro historiográfico em detrimento da experimentação psicofísica.
- (B) A superação do hiato religioso exige o deslocamento do signo “mitologia” para os conceitos de ancestralidade e corpoteatralidade. A solução reside em operar tais matrizes como fundamentos da oralidade e da circularidade, convertendo o rito em princípio de cena e não em objeto de proselitismo confessional.
- (C) O ensino de artes nos anos finais deve abster-se de poéticas ancestrais para salvaguardar a laicidade estatal prevista na BNCC, priorizando a teleologia do cânone greco-latino a fim de mitigar fricções de ordem dogmática no ecossistema escolar.
- (D) A hegemonia do modelo clássico no repertório dos alunos impõe que o currículo observe uma linearidade estética, consolidando o espólio europeu para, somente no ensino médio, tencionar as estéticas afrodiáspóricas como hibridismos periféricos.
- (E) O diagnóstico de intolerância em sala de aula prescreve que o docente converta o conteúdo estético em Teatro do Oprimido, restringindo-se à dimensão da reflexão ética e ao combate direto ao racismo, abdicando da investigação de linguagens corporais de matriz sagrada.

